

P-010PG

Qualidade de vida de cirurgiões-dentistas que atuam no serviço público

Lima* DP, Garbin CA, Saliba NA, Rovida TAS

UNESP – Univ Estadual Paulista - Câmpus de Araçatuba – SP

A qualidade de vida dos cirurgiões-dentistas tem piorado ao longo do tempo, em função do aumento dos riscos laborais e da competitividade no mercado de trabalho. O objetivo da presente pesquisa foi conhecer a percepção dos cirurgiões dentistas que atuam no serviço público a respeito da sua qualidade de vida. Foi realizado um estudo transversal tipo inquérito com 52 cirurgiões dentistas do quadro permanente de saúde municipal. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado, validado, autoaplicado, proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS), na sua versão abreviada WHOQOL-Bref. Foram efetuadas estatística descritiva e regressão múltipla, adotando intervalo de confiança de 95%, caracterização da amostra e cálculos dos escores de cada domínio. Pode-se observar predominância de sujeitos do sexo feminino (76,9%), com concentração de idade entre 25 e 35 anos (48,7%). A maioria dos profissionais considerou sua qualidade de vida boa (82,7%) e estavam satisfeitos com sua saúde (71,2%). Considerando as medidas de tendência central e dispersão, os domínios Físico (13,83) e Meio Ambiente (13,84), apresentaram a média de escores mais baixa. Todos os domínios influenciaram de forma igualitária na qualidade de vida dos participantes da pesquisa. As facetas que apresentaram os menores valores foram a de ambiente físico com 39,71 pontos e recursos financeiros com 53,92 pontos. Pode-se concluir que a maioria dos profissionais encontrava-se satisfeito com sua própria saúde e consideravam sua qualidade de vida boa.

dani.pl@hotmail.com